

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SUBSECRETARIA DE APOIO LEGISLATIVO - SGP2
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

01 - 0057 / 2006

DE

2006

MATÉRIA LEGISLATIVA:

PL

01 - 0057 / 2006

DE

14/02/2006

PROMOVENTE:

VEREADOR

RUSSOMANO

EMENTA:

DENOMINA RUA JORNALISTA TALES ALVARENGA A ATUAL RUA DOIS
(CEP 03823-050), NO JARDIM VERÓN'A, ENTRE A RUA JOSÉ LUIS DE
BRITO (CADLOG 30.761-4) COM A RUA UM E PARALELA ÀS RUAS FREI
JORGE COTRIM (CADLOG 75.930-9) E SALVADOR QUEIROZ DA
SUBPREFEITURA DE ERMELINO MATARAZZO, E DAS OUTRAS
PROVIDÊNCIAS

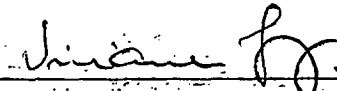
DELIBERAÇÃO

ARQUIVADO EM 16/01/2009

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
5/11/2010 17:35:06

00000021103-69




CHEFE DE SEÇÃO
VIVIANE FERREIRA PÓ
Supervisora
SGP-33



Câmara Municipal de São Paulo

Vereador Russomanno

Folha nº 01 do proc.

Nº 57 de 06

Adm. Financeira e Patrimonial

RF. 100.406

LIDO HOJE

AS COMISSÕES DE: 22 FEV 2006

Constituição e Justiça
Pol. Urb. e Meio Amb.
Educação, Cult. e Esporte
Fin. e Orçamento

PROJETO DE LEI Nº

01-PL 2006
01-0057/2006

Denomina Rua Jornalista Tales Alvarenga a atual Rua Dois (CEP 03823-050), no Jardim Verônia, entre a Rua José Luis de Brito (CADLOG 30.661-4) com a Rua Um e paralela às Ruas Frei Jorge Cotrim (CADLOG 75.930-9) e Salvador Queirós da Subprefeitura de Ermelino Matarazzo, e dá outras providencias.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º - Denomina Rua Jornalista Tales Alvarenga a atual Rua Dois (CEP 03823-050), entre a Rua José Luis de Brito (CADLOG 30.661-4) com a Rua Um e paralela às Ruas Frei Jorge Cotrim (CADLOG 75.930-9) e Salvador Queirós localizada no bairro do Jardim Verônia da Subprefeitura da Ermelino Matarazzo.

Art. 2º - As despesas com execução da presente Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,

EQUIPE DE PUBLICAÇÃO

22 FEV 2006

SP.42

RUSSOMANNO

Vereador

Segue(m) juntado(s), nesta
data, documento(s) e folha de
informação rubricados sob
nº 2a 22
Em 24/03/06
Ass: _____


Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100 406



JUSTIFICATIVA

O Projeto de Lei em pauta tem como objetivo fundamental homenagear o jornalista Tales de Alvarenga com a denominação de um logradouro público, sabedor da importância de seu trabalho no que se relaciona à mídia escrita.

Alvarenga, nasceu no estado de Minas Gerais, onde iniciou na cidade de Belo Horizonte em 1944 sua brilhante carreira no jornal *Estado de Minas* como repórter. Após um período trabalhando como revisor e ingressando definitivamente no jornalismo através de matérias elaboradas sobre o cotidiano da cidade mineira, vem a trabalhar em São Paulo no *Jornal da Tarde* para posteriormente ingressar na revista *Veja*, na qual exerceu na sua plenitude o princípio da imprensa livre através de iniciativas essencialmente democráticas.

Politicamente, afirmava que o Brasil ainda era um país provinciano, pelo fato de que não conseguia quebrar as amarras de território-colônia. Isso, aliado a uma correta aferição, postura reflexiva e racionalização sobre os fatos abordados, se tornou nos seus trinta e oito anos de carreira de jornalista respeitado por seu profissionalismo pautado na integridade, dedicação e extraordinária capacidade de "tornar o importante, interessante".

Pelo significado de sua brilhante carreira, solicito aos Nobres Pares a aprovação do presente Projeto de Lei.

Folha nº 03 do proc.

Nº 57.930-06

Adelina Cezine - Adv. Parlamentar

RF 100.466

Clique e experimente grátis!

WEB SERVICES



Integre seus sistemas e aplicativos com nossos mapas, rotas e distâncias.



UOL

ASSINE

BATE-PAPO

BUSCA

CENTRAL DO ASSINANTE

E-MAIL

SHOPPING UOL

ÍNDICE PRINCIPAL

MapLink
Rotas Urbanas e Rodoviárias

Você é assinante? Entre por aqui:

E-mail: Senha:

OK

☐ Memorizar e-mail/senha

P

Esqueci minha senha P

Assine já! a partir de **R\$ 2,49**
mensais*Assinante UOL
Acesse grátis por aqui!

Faça um tour

Localize um endereço



Bradesco

Encontre o Bradesco mais próximo:

Selecione

Listar mais próximos



ABRARA

Encontre o Empreendimento Abara mais próximo:

Imóveis

Listar mais próximos

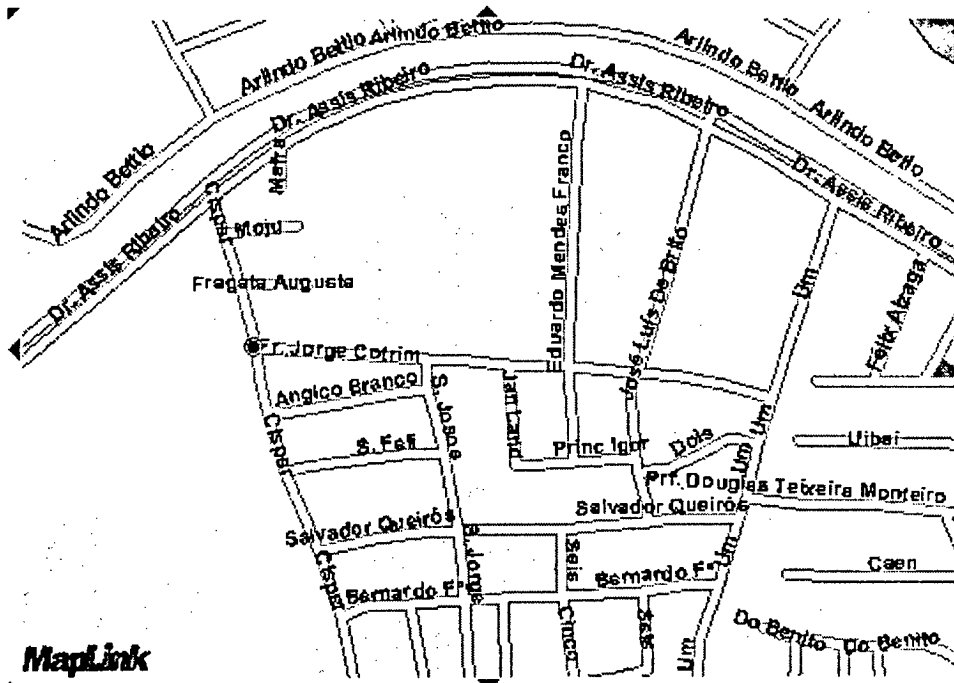
Endereço ou local: R. Fr. Jorge Cotrim 1 - Ermelino Matarazzo (SÃO PAULO)

Cadastrar

Esconder ícones

Google

Foto Satélite



MapLink



Visualização



Nível de Zoom: Quadras

Imprimir mapa

Enviar por e-mail

Ampliar mapa

Até aqui

Deste ponto

Trace sua rota! (P)

Veja a coordenada do endereço pesquisado

Super Mapa

Clique aqui!

Caso de Sucesso

FÁTIMA

antes 114 kg



25 KG A MENOS

CALCULE GRÁTIS
O SEU PESO
IDEAL!

Peso (kg)

Assine já! Clique aqui

Serviços corporativos

Roteirizador rodoviário

Roteirizador urbano

WebServices

MapLink no seu site

Como chegar

Localizador inteligente

Navegador com GPS

MapLink Destinator

Área de cobertura

Fale Conosco

Anuncie

Mapa do Site

Sites Associados

RSS O que é isso?

Quero encontrar nessa região:

PMSP
AAH04M01

SISTEMA UNIFICADO DE CADASTROS
PESQUISA ENDERECO / LOGRADOURO - ISS

08/02/06
15:49:37

Folha nº <u>04</u> do proc. Nº <u>57-0006</u>
--

Adelina Cioene - M. Parlamentar
RF. 100.406

TIPO:

TITULO:

NOME: TALLES ALVARENGA

N. IMOVEL: 00000

COMPLEMENTO:

CODLOG:

Tipo de Pesquisa: L

AAH 0005A LOGRADOURO NAO ENCONTRADO

MODULO CHAVE

PF 1 HELP 3 RET

PMSP
AAH05M01

SISTEMA UNIFICADO DE CADASTROS
ROL DE ENDEREÇOS/ LOGRADOUROS

Forma	Nº	05 do proc	14:38:38
Nº	57	de 06	PAG 1

N. IMOVEL: COMPL.:

TP
R

NOME DO LOGRADOURO
JOSE LUIZ DE BRITO

Adelina Cione DISTR. Parlamentar CODLOG
EM RE. ERM06 306614

MODULO CHAVE
PF 1 HELP 3 RET 5 INIC 7 -PAG 8 +PAG

UMA LIÇÃO DE JORNALISMO

"Miriam, a coluna desta semana eu já baixei. Sem problema. Esta que estou te mandando é a da semana que vem, para o caso de eu não poder voltar até quinta ou sexta. Portanto, só baixe na semana que vem, depois de conversarmos ao telefone. Obrigado, Tales." Essa foi a última mensagem enviada por Tales Alvarenga à redação de VEJA. Foi endereçada no dia 26 de janeiro a Miriam Lopes, sua secretária havia quinze anos, com cópia para mim, seu escudeiro havia 23. A mensagem contém instruções precisas. E ele as cumpriu com diligência na quinta-feira passada. Preso ao leito de uma CTI de hospital, telefonou a Miriam para editar a coluna. Com imensas dificuldades de respiração, entre uma fuga e outra do respirador, ditou as modificações para Tina, sua mulher, que as retransmitiu. Internado para fazer uma biópsia de tecido pulmonar, Tales morreu na sexta-feira, aos 61 anos, deixando Tina e os filhos Gil, de 21 anos, Tomás, de 13, e Isabel, de 8. Ele deixou também uma magnífica obra de construção e incentivo a talentos no jornalismo, profissão que abraçou com paixão, depois de abandonar o direito e a filosofia.

Tales deixou lições de humildade, coragem, honestidade e lealdade no exercício de uma profissão em que a manutenção desses valores sofre tentações cotidianas. Ele não apenas os manteve intactos, como os transmitiu pelo exemplo e pela incansável pregação aos jornalistas das redações que dirigiu. Sua contribuição a VEJA é inestimável. Tales destronou o texto acusador e humanizou o tratamento editorial da revista. Em 38 anos de carreira como repórter, editor, Diretor de Redação e, nos últimos dois anos, Diretor Editorial de VEJA e *Exame*. Tales foi de uma retidão inigualável. Depois de um começo de carreira em Belo Horizonte, ingressou como copidesque no jornal *O Estado de S. Paulo*. Na Abril, permaneceu trinta anos,

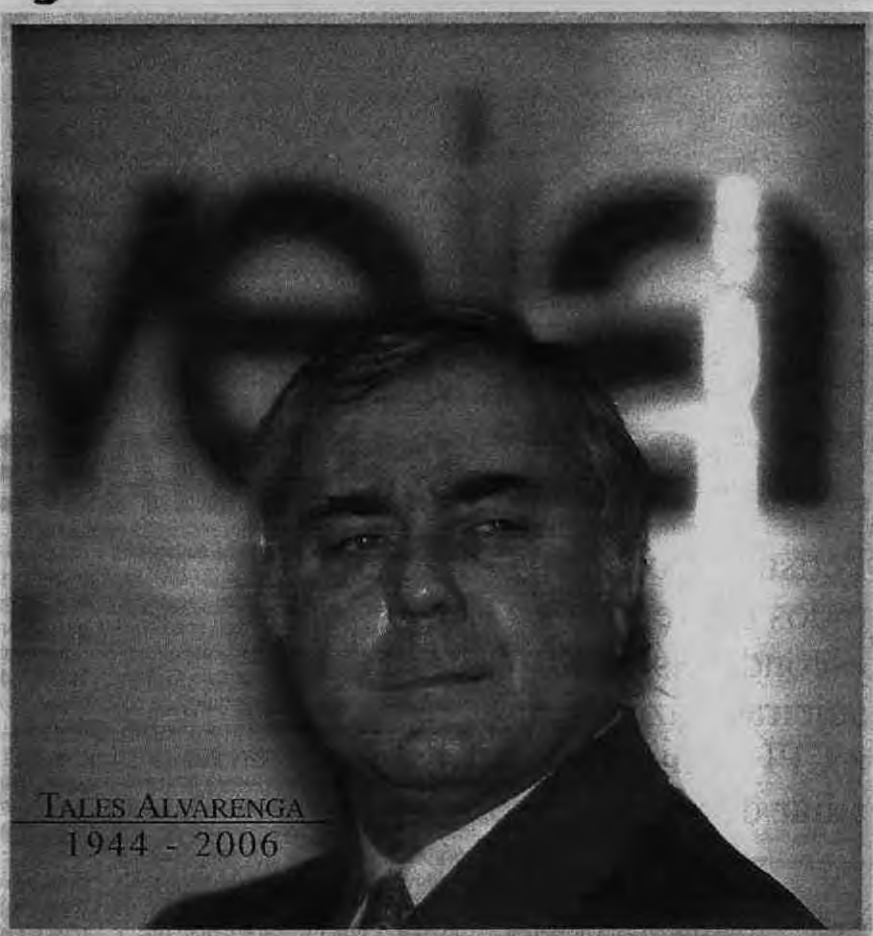
28 deles em VEJA, que dirigiu de 1998 a 2004.

"Não tenho palavras para manifestar a minha tristeza diante do desaparecimento repentino do Tales. Tive o privilégio de conviver com ele quase diariamente nos seis anos em que dirigiu VEJA e nos últimos dois, como Diretor Editorial de VEJA, *Veja São Paulo*, *Veja Rio* e *Exame*. Com a sua inteligência, integridade, equilíbrio e sensibilidade — e sua extraordinária capacidade de tornar o importante interessante —, ele elevou VEJA a um novo nível de qualidade e sintonia com os seus leitores", disse Roberto Civita, Presidente do Grupo Abril e Editor de VEJA. "Como ele mesmo escreveu um dia: 'É bom fazer revistas de que gostamos. É melhor ainda achar que estamos fazendo agora melhor do que na semana passada. Ver esse esforço entendido, reconhecido e elogiado é um incentivo MUITO grande'."

Há dois anos, Tales descobriu-se colunista — mentalmente organizado, cortante, implacável com o pensamento arcaico da elite política e acadêmica brasileira. O atraso nacional o exasperava. Ele não se conformava em ver o país perder espaço e posições relativas no mundo. Tinha poucas dúvidas sobre as razões da bola de chumbo que não nos deixa decolar: a imensa burrice das dispendiosas e inúteis políticas populistas dos governos. Sua coluna desta semana, a última, editada no leito de morte, é uma cápsula representativa. Ali se lê: "A América Latina só terá uma oportunidade de sair da maré do atraso se abandonar a retórica obsoleta de seus líderes retrógrados". Obrigado, Tales.

Eurípedes Alcântara, Diretor de Redação

veja 8 de fevereiro, 2006 59



TALES ALVARENGA
1944 - 2006

ANTONIO MELO

03/02/2006 - 21h38

Jornalista Tales Alvarenga morre aos 61 anos em SP

da Folha Online

O jornalista Tales Alvarenga, diretor editorial das revistas "Veja" e "Exame", morreu na noite desta sexta-feira, em São Paulo, aos 61 anos. Ele estava internado no hospital Albert Einstein.

A assessoria de imprensa do hospital informou que Alvarenga morreu devido a uma insuficiência pulmonar refratária, seguida de parada cardíaca.

Divulgação



Tales Alvarenga
morreu em São Paulo

Mineiro de Silvianópolis (ex-Santana do Sapucaí e ex-São Gonçalo do Sapucaí), ele era formado em direito e também estudou filosofia. Sua carreira jornalística começou em Belo Horizonte em 1968, como repórter do jornal "Estado de Minas".

Depois, Alvarenga trabalhou no "Jornal da Tarde", de São Paulo, por um período de quatro anos. Em 1976, ele ingressou na redação de "Veja" como editor-assistente das seções de educação e ciência.

Alvarenga assumiu a direção da publicação em janeiro de 1998. Há dois anos, assumiu o novo cargo de diretor editorial de "Veja" e "Exame", coordenando a publicação das duas revistas. Além de diretor da Editora Abril, o jornalista era colunista da revista desde a edição de 21 de abril de 2004.

A família não divulgou ainda informações sobre o velório e enterro do jornalista.

Especial

- [Leia o que já foi publicado sobre a revista "Veja"](#)

Folha nº <u>07</u> do proc.
Nº <u>57</u> de <u>06</u>
Adelina Cione - Adv. Parlamentar
RF. 100.406

Localize um endereço

Desculpe, a localização do endereço ou local digitado não foi possível

Texto digitado: **tales alvarenga, 1 (Grande São Paulo)**

Adelina Cione - Adv. Parlamentar
RF. 100.406

Por favor verifique se você está seguindo as regras de procura descritas abaixo:

- Não digite Rua, Avenida, Av. nem títulos como Professor, Prof., Santo, Barão, etc.
Exemplos:
 - Para localizar Al. Barão de Limeira, digite somente Limeira
 - Para localizar Av. Santo Amaro, digite somente Amaro
 - Para localizar Av. Brig. Faria Lima, digite somente Faria Lima
- Verifique se o nome da rua ou local está escrito de maneira correta (eventuais letras trocadas, falta de letras, etc).
- Verifique se o número está correto (se você não sabe ou não tem certeza do número, deixe-o em branco. Dessa forma MapLink listará todos os segmentos da rua em questão, para que você possa optar por um del

Attila Russomanno

De: Jayme Pereira da Silva [jaymensagens@hotmail.com]

Enviado em: terça-feira, 31 de janeiro de 2006 22:21

Assunto: Alteração do Nome de Rua em Ermelino Matarazzo

23 de Agosto de 2005, 31 de Janeiro de 2006.

À

SUBPREFEITURA ERMELINO MATARAZZO

Subprefeito: Sr. Eduardo Camargo Afonso

E-mail: ermelinomatarazzo@prefeitura.sp.gov.br

E-mail: e outras autoridades

Referente: Alteração de nome da Rua Dois – Jardim Verônia

Solicito em nome dos moradores da Rua Dois no Jardim Verônia, a alteração do nome da Rua Dois, pois, tem causado problemas de localização, apesar de ter atendimento da Telefônica, Eletropaulo, Sabesp, atendimento dos Correios, Gás e outros, os moradores se vêm privados de outros benefícios, inerentes ao nome dado originalmente, há mais de vinte anos.

Essa rua localiza-se paralela as Ruas Frei Jorge Cotrim e Salvador de Queiroz, próxima às Ruas Walter Berten e Príncipe Igor.

Temos alguns registros de um morador dessa rua, para comprovação:

Telefônica – NRC 04026640786

Eletropaulo – N° Cliente 84458402

Sabesp – Codificação 18.130.006.2062.0044.0000.0000

Correios – CEP 03823-050

Telefone na Rua Dois – 6547-17XX (residência)

Aguardamos suas providências, os moradores agradecem.

Atenciosamente,

Jayme Pereira da Silva

Rua João Teixeira Álvares, 30 - Jardim Maristela.

02805-030 São Paulo – SP

Atenção: veja a sugestão das Subprefeituras em meu currículo comunitário, na página 5 com foto no meu site:

www.jaymensagens.kit.net

e-mail: jaymensagens@hotmail.com

phones: (11) 3976-7493 e 8345-2188

jaymensagens

PMSP
AAH02M01

SISTEMA UNIFICADO DE CADASTROS
IDENTIFICACAO DO LOGRADOURO

9/02/06
17:15:21

Logradouro : 75930 - 9 / R FREI JORGE COTRIM
CEP : 03823 - 050 Logradouro ATIVO

Folha nº 21 do proc. Nº 57-06

Den. emplacamento : FREI JORGE COTRIM

Ponto inicial : 02449 - 7 / R

Ar : ERMELINO MATARAZZO
Setor/Quadra : 130 - 414
Distrito : ERMELINO MATARAZZO
Distrito 02 :
Distrito 03 :

CISPER

Adelina Cione - Adv. Parlamentar

RF. 100.406

M.O.C.

: 07M - 2D

M.S.F.: 06G

Zoneamento :

Lei de Zoneamento:

Situacao da Denominacao : OFICIAL

Quantidades

Quadras : 6

Lotes : 56

Situacao do Leito Fisica : EXISTENTE

Legal : REGULAR

MODULO

CHAVE

CODLOG: 75930 - 9

PF

3 RET

PMSP
AAH30M01

SISTEMA UNIFICADO DE CADASTROS
LEGISLACOES DO LOGRADOURO

97/02/06	
Colina nº 12	do proz: 11:43
Nº 57	PAG 1
Data Atualiz. Data Orig. Origem	
Consolid. R. 100.406	
82	ATIVO SF/SH

Logradouro : R FREI JORGE COTRIM
Qualificacao Num. Tipo
Legislacao de leito
OFIC.DE LEITO/DENOMIN 18297 DECRETO

Legislacao de denominacao
OFIC.DE LEITO/DENOMIN 18297 DECRETO 82 ATIVO SF/SH

MODULO CHAVE CODLOG 75930 - 9
PF 3 RET 5 INIC 8 +PAG

Folha nº 13 do proc.
Nº 57 de 06

São Paulo, 8 de fevereiro de 2006. Boa noite!



As me

[UOL](#) [ASSINE](#) [BATE-PAPO](#) [BUSCA](#) [CENTRAL DO ASSINANTE](#) [E-MAIL](#) [SHOPPING UOL](#) [ÍNDICE PRINCIPAL](#)

[Home](#)
[Últimas Notícias](#)
[Mapa da Mídia](#)
[Foca Online](#)
[Lançamentos](#)
[Sindical](#)
[Edição do mês](#)
[Edições Anteriores](#)
[Todas as capas](#)
[Assinaturas](#)
[Expediente](#)
[Fale Conosco](#)
[Anuncie](#)

Oficinas de Jornalismo

[Videorepórter](#)
[Webjornalismo](#)



Ache um jornalista

Ache um veículo



CADASTRE-SE

Digite seu E-mail

Para receber nossa
 Newsletter OK

Revista Imprensa - Out/2004

Os teoremas de Tales.

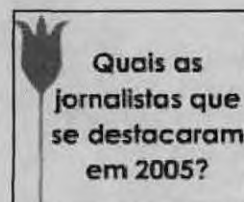


Texto: Renato Moraes
 Fotos: Adolfo Vargas

Tales de Mileto (625/546aC), primeiro filósofo grego e do ocidente, entrou para a história por obra e graça dos escritos de Aristóteles. Tales Alvarenga, 60 anos, mineiro de Santana do Sapucaí, preferiu tornar público seus escritos sem a ajuda de outros. Cinéfilo eventual e agnóstico assumido, trocou a futura carreira de advogado pelo jornalismo na Belo Horizonte que lhe serviu como base de sua formação. Do jornal Estado de Minas, onde tudo começou em 1968, foi indicado para o Jornal da Tarde por um colega de profissão, quatro anos depois. Em 1976, ingressou na redação de Veja, onde passou por toda a grade (editor-assistente de Educação e Ciência, editor de Geral e de Política, editor-executivo, diretor-adjunto) até ocupar o cargo de diretor de redação da revista, no período 1998/2004. Durante esses dezoito anos, adquiriu a maioridade e a maturidade profissionais, que, hoje, lhe permitem abordar os mais diversos assuntos através da correta aferição e racionalização sobre eles. Como se estivesse demonstrando teoremas à semelhança do filósofo e geômetra que o antecedeu no arco do tempo. Seus primeiros anos na revista, coincidiram com a progressiva implantação na redação da postura reflexiva sobre os fatos. A matéria-prima



Buscar em notícias:

Seções ok

PRODUTOS IMPRENSA



Oportunidades



Folha nº 14 do proc.
Nº 57 do 06

Atualização - 10.06.06
RF. 100.406

era outra, derivada dos anos de chumbo da ditadura militar, onde pontificavam a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), atores principais da contestação ao regime que ele acompanhou sucessivas vezes como repórter.

Escolado pela instabilidade do período pós-JK, das reformas de Roberto Campos ao "milagre econômico" de Delfim Netto, presenciou a debacle provocada pela crise do petróleo e os sucessivos planos econômicos que, invariavelmente, deram com os burros n'água: Cruzado, Bresser (Verão 1), Mailson (Verão 2), a hiperinflação do governo Sarney, o desastre causado pelo confisco de Collor, secundado pelo fechamento do país aos avanços mundiais (caso da informática e do carro nacional) até a nova abertura dos portos às nações, depois de uma década perdida, a de 1980. □ Atual diretor editorial do grupo Veja/Exame da editora Abril, ele encabeça o retorno às origens das duas revistas, almas siamesas que voltam a interagir em busca da complementaridade, dentro de um novo desenho. No final de uma tarde de sexta-feira de setembro passado, Tales se deu a um luxo antes inimaginável. Finda a entrevista para IMPRENSA, abandonou sua sala no vigésimo andar do prédio da Abril, à frente da marginal do rio Pinheiros, e desceu ao térreo para resolver questões pessoais. Algo que, sete meses atrás, seria impensável para ele e qualquer outro que ocupou ou venha a ocupar o comando da redação de Veja.

Leia matéria completa na Edição 195 de Imprensa

Voltar

Foca Online
A mais nova seção
voltada aos estudantes
de Jornalismo

Copyright © 2005 - Imprensa Editorial Ltda.
Av. Ipiranga, 795 - 7º andar - Centro - São Paulo - SP - CEP 01039-000
Fone/Fax: (11) 3224-0288 Todos os direitos reservados



Quais as jornalistas que se destacaram em 2005?

Folha nº 15 do proc.

Nº 57 de 06

Adelina...
RF. 100.406

UOL

ASSINE

BATE-PAPO

BUSCA

CENTRAL DO ASSINANTE

E-MAIL

SHOPPING UOL

ÍNDICE PRINCIPAL

Home

Últimas Notícias

Mapa da Mídia

Foca Online

Lançamentos

Sindical

Edição do mês

Edições Anteriores

Todas as capas

Assinaturas

Expediente

Fale Conosco

Anuncie

Oficinas de Jornalismo

Videorepórter

Webjornalismo



Ache um jornalista

Ache um veículo



CADASTRE-SE

Digite seu E-mail

Para receber nossa
Newsletter OK

Últimas Notícias - 6/2/2006

Memória: Tales Alvarenga fala sobre Veja, capitalismo e democracia

Redação Portal IMPRESSA



Fotos: Adolfo Vargas

Na noite de da última sexta-feira (03/02), o jornalismo brasileiro perdeu Tales Alvarenga, diretor editorial de *Veja* e *Exame*. O jornalista mineiro, de 61 anos, atuava na editora Abril desde 1976. Em 2004, passou a assinar uma coluna em *Veja*, revista que dirigiu entre os anos de 1998 e 2004.

Tales estava internado no hospital Albert Einstein, na capital paulista, e a causa de sua morte não foi divulgada pela assessoria de imprensa do local. O corpo do jornalista foi velado no próprio Albert Einstein e cremado no Crematório da Vila Alpina, às 13h30 de sábado (04/01).

Abaixo, confira a entrevista concedida por Tales Alvarenga ao jornalista Renato Moraes (ex-editor executivo de IMPRESSA), publicada na edição de outubro de 2004 da revista.

Os Teoremas de Tales

Por Renato Moraes

Tales de Mileto (625/546aC), primeiro filósofo grego e do ocidente, entrou para a história por obra e graça dos escritos de Aristóteles. Tales Alvarenga, 60 anos, mineiro de Santana do Sapucaí, preferiu tornar público seus escritos sem a ajuda de outros. Cinéfilo eventual e agnóstico assumido, trocou a futura carreira de advogado pelo jornalismo na Belo Horizonte que lhe serviu como base de sua formação. Do jornal *Estado de Minas*, onde tudo começou em 1968, foi indicado para o *Jornal da Tarde* por um colega de profissão, quatro anos depois. Em 1976, ingressou na redação de *Veja*, onde passou por toda a grade (editor-assistente de

Edição



Busca

Seção



PRC



0



DE

Folha nº 16 do proc.
Nº 57.000.06

Educação e Ciência, editor de Geral e de Política, editor executivo, diretor-adjunto) até ocupar o cargo de diretor de Redação da revista, no período 1998/2004. Durante esses dezoito anos, adquiriu a maioridade e a maturidade profissionais, que, hoje, lhe permitem abordar os mais diversos assuntos através da correta aferição e racionalização sobre eles. Como se estivesse demonstrando teoremas à semelhança do filósofo e geômetra que o antecedeu no arco do tempo. Seus primeiros anos na revista, coincidiram com a progressiva implantação na redação da postura reflexiva sobre os fatos. A matéria-prima era outra, derivada dos anos de chumbo da ditadura militar, onde pontificavam a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), atores principais da contestação ao regime que ele acompanhou sucessivas vezes como repórter.

A
volta

Escolado pela instabilidade do período pós-JK, das reformas de Roberto Campos ao "milagre econômico" de Delfim Netto, presenciou a debacle provocada pela crise do petróleo e os sucessivos planos econômicos que, invariavelmente, deram com os burros n'água: Cruzado, Bresser (Verão 1), Mailson (Verão 2), a hiperinflação do governo Sarney, o desastre causado pelo confisco de Collor, secundado pelo fechamento do país aos avanços mundiais (caso da informática e do carro nacional) até a nova abertura dos portos às nações, depois de uma década perdida, a de 1980. Atual diretor editorial do grupo *Veja/Exame* da editora Abril, ele encabeça o retorno às origens das duas revistas, almas siamesas que voltam a interagir em busca da complementaridade, dentro de um novo desenho. No final de uma tarde de sexta-feira de setembro passado, Tales se deu a um luxo antes inimaginável. Finda a entrevista para IMPRENSA, abandonou sua sala no vigésimo andar do prédio da Abril, à frente da marginal do rio Pinheiros, e desceu ao térreo para resolver questões pessoais. Algo que, sete meses atrás, seria impensável para ele e qualquer outro que ocupou ou venha a ocupar o comando da redação de *Veja*.

IMPRENSA – Em uma alentada tese de doutoramento ("Indispensável É o Leitor" – O Novo Papel das Revistas Semanais de Informação no Brasil"), a professora doutora de jornalismo, Maria Alice Carnevalli, dissecou a mudança no "estado da arte" das principais publicações do gênero no país. Nela, fica claro a desvinculação atual destas revistas em relação aos fatos marcantes da semana, em benefício dos chamados *faits divers* (saúde, moda, celebridades, escândalos, esquisitices etc). Você concorda com a análise?

Tales – O que eu vou te falar sobre *Veja*, vale para as outras revistas semanais concorrentes. Matéria sobre política não incrementa vendas, ao contrário das sobre comportamento que sempre elevam a tiragem, independente do caráter apelativo adotado, vez por outra, por nossos concorrentes. O fato é comprovado não só pelas pesquisas encomendadas aos institutos especializados, como pelo instinto.

IMPRENSA – Que tipo de instinto?

Tales – Conversando com as pessoas e sentindo a sua reação em relação às matérias publicadas. Além das cartas dos leitores. De repente, se faz uma capa com o ex-presidente Fernando Henrique e as vendas despencam, ninguém escreve uma carta a respeito. Citei ele, especificamente, porque foi com uma capa feita por nós, centrada na sua pessoa, que tive minha primeira decepção em termos de receptividade por matérias políticas. Foi publicada no ano da sua disputa pela reeleição

Folha nº 17 do proc.
Nº 57-00-06

e obteve um dos menores índices de venda da revista.

Ademais, a revista - A. Parlamentar

RF. 100.406

**Imprensa – Ceder ao gosto e ao encanto dos leitores, não significa se atrelar em demasia aos ditames do mercado?**

Tales – Para ser sincero, isso tem uma relação direta com uma mudança substancial da conjuntura brasileira. Nesse sentido, a história de Veja é emblemática. Nascida com o AI-5, ela perpassou todo o período ditatorial e suas atribulações, que ofereciam matéria-prima abundante para capas e grandes reportagens em cima do noticiário: CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) e SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), para ficar em dois exemplos. Com o advento da previsibilidade, que eu situo a partir da implantação do Plano Real, nós percebemos que o noticiário político e econômico brasileiro havia se tornado uma coisa alegremente ausente. Simplesmente, não haviam mais ciclones institucionais, repetidos em seqüência. Diante do novo quadro de muito menor trepidação, Veja partiu para enfoques comportamentais, com uma visão do mundo mais abrangente. Enfim, a revista ousou dar uma guinada e ser original, diferentemente das outras revistas semanais.

IMPrensa – Que originalidade foi essa?

Tales – Fomos pioneiros, porque estávamos atados a uma vanguarda que comungava com a percepção externa de que o Brasil continuava sendo um país provinciano – sem nenhum sentido pejorativo ou negativo –, reflexo do tipo de instituições que prevaleciam. Um país, como você se lembra, fechado em questões exclusivistas como o petróleo, desde Getúlio Vargas até Ernesto Geisel. Com o acesso bloqueado durante mais de vinte anos aos avanços planetários da informática. Era o Brasil do poder obcecado por si mesmo, norteador por obras faraônicas (pólos petroquímicos, Itaipus da vida, ponte Rio-Niterói, o controle do átomo) e de costas para o mundo. Enquanto nossos carros, como disse o ex-

Folha nº 18 do proc.
Nº 57 de 06

presidente Collor, equivaliam a carroças quando comparados com similares estrangeiros. De modo que não foi só a Veja que mudou, o mundo mudou bruscamente. Nós apenas acompanhamos essas transformações.

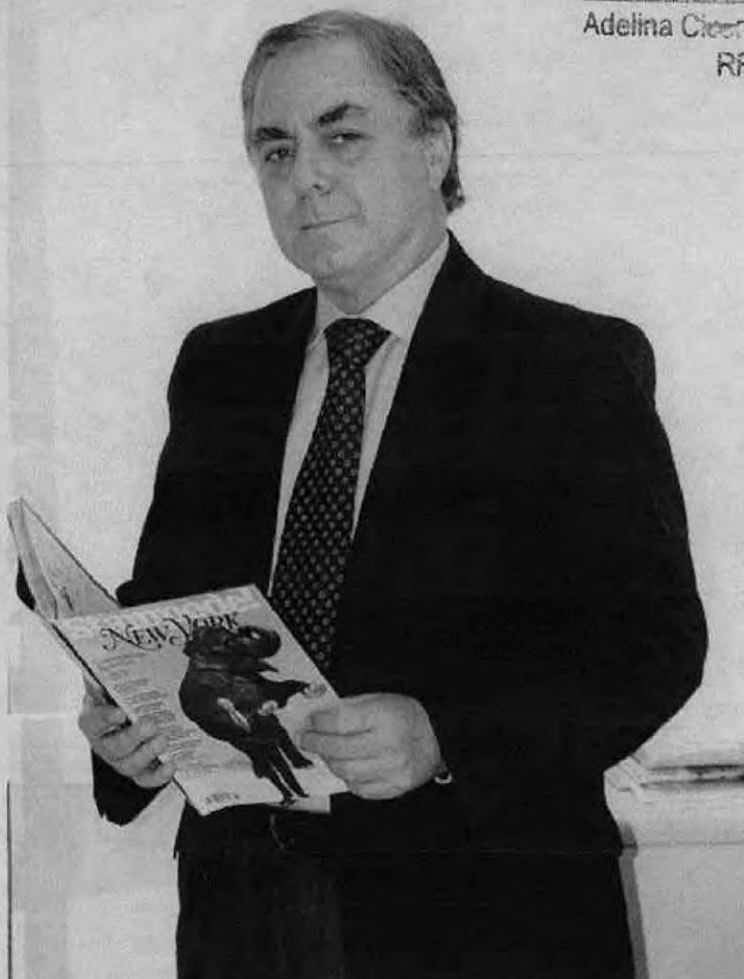
IMPrensa – Transformações que redundaram em um fato inexorável, a globalização, no final dos anos 1990.

Tales – Exatamente. Foi como se o Brasil tivesse sido invadido por uma manada de elefantes. Trazendo ou reformulando idéias, conceitos, visões, produtos, políticas, culturas etc. Tanto que daqui há cem anos, tenho a impressão, é isso que vai permanecer na memória desse tempo. Não é, por acaso, que Veja tenha sido a primeira revista semanal a colocar na capa, em abril de 1996, a globalização. Um trabalho denso, profundo e analítico sobre esse fenômeno, explicando o que ele era e o que viria a representar daí para a frente.

IMPrensa – Numa elipse do tempo, ela coroou uma nova abertura dos portos do Brasil às nações, independentemente de serem amigas.

Tales – Basta olhar pelo retrovisor. Até uma época recente, a gente só podia viajar para o exterior levando um máximo de dois mil dólares. Só que nós queríamos ver todos os filmes que aqui eram censurados, comprar todos os produtos que aqui não existiam e assim por diante. Tudo isso desabaria nos anos 1990. Veja se orgulha de ter participado de toda a polêmica em torno do assunto, desde o seu nascimento sem se recusar à pergunta: isso foi bom ou ruim?

Folha nº 19 do proc.
Nº 57 do 06
Adelina Cioffi - Ass. Parlamentar
RF. 100.406



IMPRENSA – Por falar em polêmica, a revista sempre esteve presente nos noticiários por causa delas, transitando num território marcado por uma tênue divisão entre o investigativo e o sensacionalista. Qual é a posição de vocês em relação a essa questão que eu batizei de "furor do furo"?

Tales – A minha preocupação, quando assumi a direção da redação de Veja, foi a de jamais inibir o jornalismo quente, investigativo. Costumo dividir a pauta dos assuntos relevantes, partindo do próprio corpo humano. Obviamente, você sabe, eles começam com os interesses primordiais: a alimentação, a saúde, a beleza, o prazer. Num segundo ciclo, vêm o emprego, o status, a carreira, o amor, o sexo, a família etc. Hipoteticamente falando, se você conversar com a sua prima de Araxá, perceberá que o interesse político dela está em quinto lugar entre suas preferências. O interesse por assuntos econômicos, então, deve estar no nono ciclo. Por isso, eu acho que uma revista deve, de alguma maneira, refletir um pouco desses interesses primários dos seres humanos. Porém, se ela não mantiver as antenas ligadas nos hard news e uma presença ativa na vida política e cultural da nação, ela não será uma revista de informação, à exemplo de boa parte das publicações em circulação.

IMPRENSA – Veja tem a quarta maior tiragem entre revistas semanais do mundo. Logicamente seu público leitor é multi-diversificado. Diante disso, vocês montam a pauta de que forma? Existe uma média ponderada?

Folha nº 20 do proc.
Nº 57-00-06

Tales – Cerca de 85% dos leitores da revista fazem parte das classes A e B, enquanto suas concorrentes têm um público-leitor quase oposto, voltadas para o apelo popular. Por uma dessas coisas únicas brasileiras, como a jabuticaba, Veja é uma revista com grande poder de influência na vida brasileira. Só para se ter uma idéia melhor, as revistas semanais de informação do EUA não têm importância alguma no cenário político do país. Quem exerce esse papel, de fato, são os jornais The New York Times e The Washington Post; eventualmente, uma rede aberta de televisão.

IMPRENSA – E por que a história aqui é diferente?

Tales – Porque ela é reflexo das peculiaridades brasileiras e porque ela se propôs a ser um órgão de influência cultural, em seu sentido mais amplo. Não é apenas uma opinião pessoal, está fundamentado em pesquisas: os dois veículos com maior influência política no Brasil são o Jornal Nacional da Rede Globo e a revista Veja. O que é motivo de grande orgulho da redação e de responsabilidade também.

IMPRENSA – Você poderia exemplificar esse poder?

Tales – Posso citar dois casos: a matéria sobre os grampos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), contendo o resumo dos principais diálogos envolvendo o ministro das Comunicações, Luiz Carlos Mendonça de Barros, o presidente do banco, André Lara Rezende e Ricardo Sérgio, presidente do Banco Central, autor da resposta antológica ("Estou no limite da responsabilidade") à pergunta ("Vai botar dinheiro ou não vai?"), relacionada com a privatização das empresas telefônicas. E uma outra, que não foi furo de reportagem, sobre o Movimento dos Sem Terra (MST), fenômeno importante do cenário brasileiro atual, que demonstra bem a visão e os princípios básicos da revista.

IMPRENSA – E quais são esses princípios?

Tales – Em primeiro lugar, Veja é a favor da democracia, obviamente. Quem é contra a democracia? Um sistema institucional cuja base material é o capitalismo, o menos ruim dos sistemas econômicos e nosso segundo princípio. O terceiro é a lei e seu cumprimento. E, por último, a liberdade de imprensa.

IMPRENSA – A favor disso e contra o quê?

Tales – Como Veja é a favor da democracia e da imprensa livre, ela adota uma posição contrária a Fidel Castro, o que nos causa um enorme problema de leitura ideológica. Também é contrária às práticas do MST, por uma razão muito simples: invadir propriedades privadas é infringir as leis e a constituição vigentes, norma de todos os países civilizados do mundo, hoje. Aí, reagem, montam uma corrente na internet, inventam histórias e caluniam a minha pessoa. Como se nós é que tivéssemos cometido um crime.

IMPRENSA – Ter opinião própria é o ponto forte da revista?

Tales – Fortíssimo. Uma revista semanal de informação tem a obrigação de ter opinião formada sobre todos os assuntos que aborda, sem contudo editorializar do começo ao fim. Para tal, precisa definir-se e assumir os princípios que defende. Sob esse aspecto, posso afirmar que Veja tem mais princípios do que quase todos os órgãos da imprensa brasileira.



Ver mais notícias

Copyright © 2005 - Imprensa Editorial Ltda.
Av. Ipiranga, 795 - 7º andar - Centro - São Paulo - SP - CEP 01039-000
Fone/Fax: (11) 3224-0288 Todos os direitos reservados

Folha nº 21 do proc.
Nº 57 de 06

IMPrensa – Falando em opinião formada, tem um ponto crucial fundamental no estágio atual do jornalismo brasileiro: que é a perda da massa crítica das editoriais de cultura da mídia nacional. Exatamente o posto do papel que Veja cumpriu, de forma exemplar, no início dos anos 1970. A que você atribui essa subserviência à indústria cultural?

Tales – Não me arrisco a te dar um veredicto. Escrevi um artigo, recentemente, que acredito que responda à sua pergunta. Nele eu disse que o Brasil precisa ter um projeto de passado. Quem não tem projeto de passado não pode ter projeto de futuro, já que este é construído com pedaços do passado, mesmo que você não os reconheça. Pois bem: numa analogia com a cultura, eu lembrava, especificamente, da música popular brasileira, talvez nossa mais rica manifestação artística e que viu três ou quatro de suas gerações de geniais criadores serem enterradas vivas pelo Brasil. O que aconteceu? Você liga a televisão e só assiste ou escuta música sertaneja e pagode. Espelho que é, a imprensa reflete o que ela está vendo.

IMPrensa – Não seria o caso de uma revista como Veja dar o exemplo e resgatar essa dívida?

Tales – É complicado e requer uma discussão à altura da questão. No fundo, penso que o país precisa de uma nova Semana de 22, de uma reflexão que o projete para a frente. De choques culturais semelhantes aos que eu levei quando conheci a literatura de Guimarães Rosa, a música de Tom Jobim, de Caetano Veloso e de Chico Buarque. Posso estar ficando velho, mas eu acho que está na hora de repensar um pouco porque surgiram aqueles filmes do Cinema Novo, porque havia aquela música e aquela literatura, porque a poesia desapareceu do mapa. Quem sabe seja este o momento adequado para colocar este tema em debate.

IMPrensa – Já que abordamos a possibilidade de acertar o compasso, você acha que Veja errou no episódio com o deputado Ibsen Pinheiro?

Tales – O problema de toda essa polêmica é que se perdeu o contexto histórico em que o fato se inseria, muito diferente do atual. Isso só enfatiza o que eu disse acerca da importância de Veja. A revista publicou a mesma coisa que os outros veículos publicaram, mas o que ficou na memória foi o que ela divulgou. Tenho certeza de que Veja não errou. E espero que a querela recente envolvendo a revista e IstoÉ seja o final de uma época.

Comente esta matéria - FÓRUM (Clique aqui)

Valdir dos Santos - valdir.d@ig.com.br
8/2/2006 - 11:03:57

Memória: Tales ...

Pena que as idéias do diretor editorial de Veja e Exame não tenham morrido com ele.

Envie seu comentário à redação (Fale Conosco)

Envie esta notícia a um amigo



Câmara Municipal de São Paulo

SUBSECRETARIA DE APOIO LEGISLATIVO

Papel para Informação, rubricado como folha nº 22

do processo n.º 01-57 de 20 06 14/03/06 (a) 000

Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406

Tendo em vista o disposto no art. 212, incisos III e IV do R.I., sobre o assunto nada consta.

Inácio Veiga
Supervisor de Contr. do Proc. Leg.
SGP 22

À Comissão de Constituição e Justiça.

21/03/06

Ângela Bordin Andreoni
Subsecretária de Apoio Legislativo
SGP-2

MÁRIO SÉRGIO HORTA
RF 101.086
Secretário

RECEBIDO NA ACJ-3
SUPERVISÃO DA ASSessorIA TÉCNICO-
JURÍDICA DO P.M. - 2º DEPARTAMENTO
EM 06/04/06 : 8 HS
POR A.S. Lido 06/04/06 - 14:30h

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Segue(m) [] para [] de [] com o(s) [] relatado(s)
sob nº 23 a 48 e folha de informação nº 24
em 24/8/06

~~SECRET~~
R.F. 1001
Secretaria



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha nº 23 do proc.
nº 01 - 57 de 20 06
Solange Rainor dos Santos
RE 10.831

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo (CASE/SEHAB) pedido de informação, para saber se o logradouro público, mencionado no projeto de lei nº 057/2006, de autoria do Nobre Vereador Russomanno:

1º - É bem público?

2º - É oficial e possui número de CADLOG?

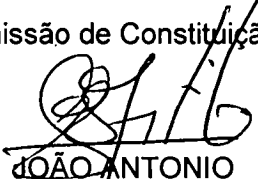
3º - A denominação proposta (Rua Jornalista Tales Alvarenga) constitui homonímia?

4º - A descrição e a localização da via no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

5º - A classificação quanto ao tipo (Rua) está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 27568/88?

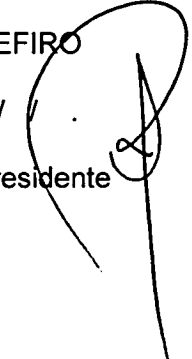
Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 057/2006 e saliento a importância de se enviar, junto ao ofício de praxe, cópia da folha deste pedido.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça,


JOÃO ANTONIO

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

DEFIRO


Presidente

Folha nº 24 do proc.
nº 01-57 de 06

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

São Paulo, 24 de maio de 2006.

25 - OF-SGP15
25- 0082/2006

OFÍCIO SGP-15 nº

Senhor Prefeito,

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça e nos termos do art. 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 057/2006, de autoria do Vereador Russomanno – que “Denomina Rua Jornalista Tales Alvarenga a atual Rua Dois (CEP 03823-050), no Jardim Verônia, entre a Rua José Luis de Brito (CADLOG 30-661-4) com a Rua Um e paralela às Ruas Frei Jorge Cotrim (CADLOG 75.930-9) e Salvador Queirós da Subprefeitura de Ermelino Matarazzo, e dá outras providências”, solicitando-lhe que nos envie subsídios, para que a Comissão possa emitir parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

ROBERTO TRIPOLI
Presidente

Anexo: fotocópias do PL nº 057/2006 e do despacho da comissão solicitante.

**A Sua Excelência o Senhor
Doutor Gilberto Kassab
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo**

SGP15

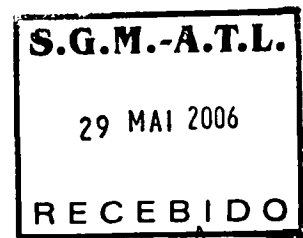


Folha nº 25 do proc.
nº 01-57 de 06
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Solange Ramos dos Santos
RF. 10.001

São Paulo, 25 de maio de 2006.

Recebi Ofício SGP-15 nº 082/06, de 24/05/06, solicitando informações acerca do PL 057/2006, que "Denomina Rua Jornalista Tales Alvarenga a atual Rua Dois (CEP 03823-050), no Jardim Verônia, entre a Rua José Luis de Brito (CADLOG 30-661-4) com a Rua Um e paralela às Ruas Frei Jorge Cotrim (CADLOG 75-930-9) e Salvador Queirós da Subprefeitura de Ermelino Matarazzo, e dá outras providências".

Anexo: fotocópias PL nº 057/2006 e do despacho da Comissão solicitante.



Marlene Gimenes Giraldes Antonelli
RF: 548.562.2.00
SGM/ATL



Prefeitura do Município de São Paulo

São Paulo, 14 de agosto de 2006.

GABINETE DO PREFEITO

Ofício A. J. L. n.º 263/06 - C

Ref.: Of. SGP-15 nº 0082/2006

Processo nº 2006-0.142.771-4

15 - DOCREC
15- 1219/2006

Folha nº 26
n.º 01-57-06
Solange Ramon dos Santos
RF. 10.004

Senhor Presidente

Por meio do ofício referenciado, ao qual ora me reporto, foi transmitida a este Gabinete solicitação de envio de subsídios, formulada pela Comissão de Constituição e Justiça dessa Egrégia Câmara, relativamente ao Projeto de Lei nº 57/06, de autoria do Vereador Russomanno, que denomina Rua Jornalista Tales Alvarenga a atual Rua Dois (CEP 03823-050), no Jardim Verônia, entre a Rua José Luis de Brito (CADLGOG 30.661-4) com a Rua Um e paralela às Ruas Frei Jorge Cotrim (CADLOG 75.930-9) e Salvador Queirós da Subprefeitura de Ermelino Matarazzo.

Isto posto, remeto a Vossa Excelência cópia reprográfica das informações prestadas pelos órgãos competentes, valendo-me do ensejo para renovar meus protestos de elevado apreço e consideração.


ALOYSIO NUNES FERREIRA FILHO
Secretário do Governo Municipal

Ao

Excelentíssimo Senhor

ROBERTO TRIPOLI

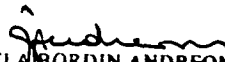
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo


JAM/MRCP Secretan
Resp 57-06

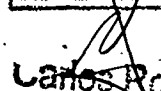
13142 15/08/2006 02:06:34 - PROCESSO LEGISLATIVO - 559.22

A SGP-15

Em. 15/08/06


ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Subsecretaria de Apoio Legislativo
SGP-2

RECEBIDO EM SGP-15
EM <u>15/08/06</u>
<u>1313</u>


Carlos Roberto da Silva
Supervisor de Equipe - SGP-15



Folha n.º 7 do Proc.
2006.0.142.776-4
Lourdes de Souza C. Souza

CÓPIA

AGPP/SGM - ATL II 27
n.º 01-57 06

Solange Raimundo dos Santos

CÓPIA

RF. 10.601

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Memorando ATL 086/2006 em 10/03/06 (a)

Folha de Informação 22

Lucenilda Santana do Carmo de Campos
Chefe de Setor de Denominação de
Logradouros - RI 133

RI 13 - Senhor Chefe

Em atendimento ao Memorando ATL 086/06, PL(057/06), informamos que não consta em nossos assentamentos abertura de Rua para o logradouro pretendido

Tendo em vista o acima exposto opinamos pelo veto

10 03 06

Lucenilda Santana do Carmo de Campos
Chefe de Setor de Denominação de
Logradouros - RI 133

Marta Rocha C.P. da Silveira
Assessora - SGM/ATL
OAB-SP 102366



Folha n.º 8 do Proc.
2006-0142-271-1
Lourdes de Castro G. Souza
AGP/SGM - ATL 2

CÓPIA

Folha n.º 28
n.º 01-57
06

Solange R. dos Santos

CÓPIA

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

do Memorando Atl 086 06 10/03/06 23

Luiz Carlos S. do Carmo de Campos
Chefe do Setor de Denominação de
Logradouros - RI. 132

SGM/ATL -
Sra. Assessora Chefe

Restituimos o presente a essa d Pasta com os esclarecimentos de RI.133.

10.03.06

Decio Figueira
Chefe da Subdivisão de Cadastro
de Logradouros RI 13

S.G.F.-SE
09 MAR 2006
Vando
Recebido Fico

Marta Rocha C.R. da Silveira
Assessora - SGM/ATL
OAB-SP 102368

**MARQUE ECOLOGIQUE
POTIERE**

CÓPIA

**ERMELINO
MATARAZZO**

14 do Processo
006-0.142.721-4

ONJ. HAB
NGAIBA (A
ILASILVIA

LA SILENZA

02366

GP 102366

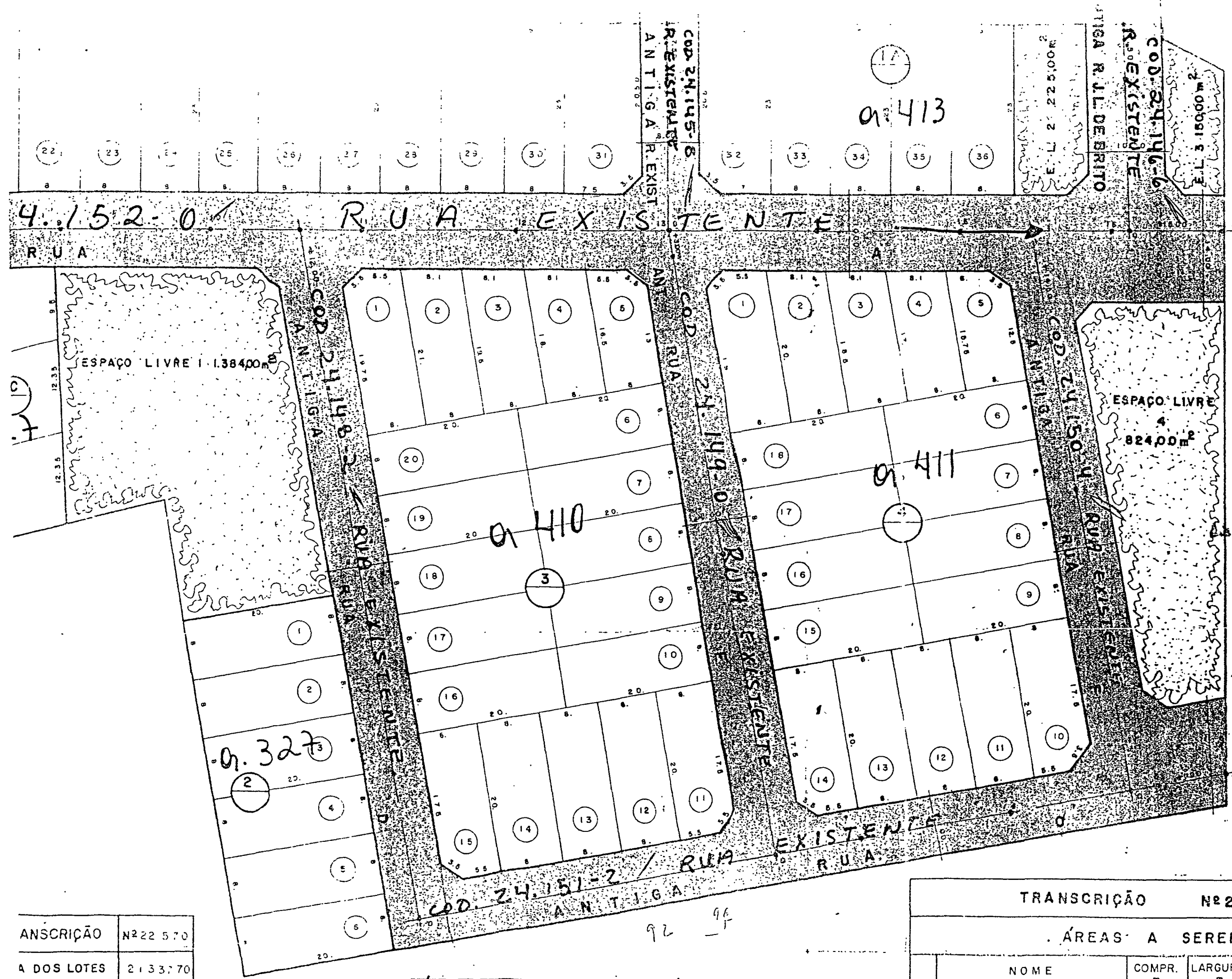
16
2006-0.142.777-4

ÁREAS DOS LOTES 12^ª CIRC.
TRANSCRIÇÃO Nº 22.570
QUADRA A

LOTE	ÁREA UNIT.	TOTAL
1		2 34,00
2		2 52,00
3		2 52,00
4		2 46,70
5		2 80,00
6		2 54,00
7		3 38,00
8		5 97,00
9		3 40,00
10		2 91,00
11		3 98,00
12		3 58,00
13		2 55,00
14		2 73,00
TOTAL=		44 287,00 m ²

ÁREAS DOS LOTES 12^ª CIRC.
TRANSCRIÇÃO Nº 22.570
QUADRA B

LOTE	ÁREA UNIT.	TOTAL
1		3 99,00
2	8	2 28,00
9		3 53,00
TOTAL=		23 48,00 m ²



ANSCRIÇÃO	Nº 22 570
A DOS LOTES	2133,70
A DE RUAS	2374,50
A DE ÇO LIVRE	2583,00

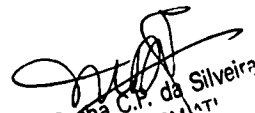
ÁREAS DOS LOTES 12 ^ª CIRC.	
TRANSCRIÇÃO Nº 22.570	
QUADRA 2	

ÁREAS DOS LOTES 12 ^ª CIRC.	
TRANSCRIÇÃO Nº 22.570	
QUADRA C	

TRANSCRIÇÃO Nº 22.570 12 ^ª CIRC.						
ÁREAS A SEREM AVERBADAS						
NOME	COMPR. m	LARGURA m	ÁREA (m ²)	CANTO ARRED. (m ²)	CANTO CHANFR. (m ²)	ÁREA TOTAL (m ²)
RUA EXISTENTE	115,00	9,00	1.035,00			1.035,00
RUA B	124,50	8,00	996,00		18,00	1.014,00
RUA D	51,00	3,00	153,00			153,00

Folha nº 31 de proc.
nº 01 - 57 de 29 06
Solange Raimundo dos Santos
RF. 10.461

81400


Marta Rocha C.P. da Silva
Assessora - SCM/ATI
OAB-SP 102.102



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CADASTRO SETORIAL
DIVISÃO TÉCNICA DE OFICIALIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO DE LOGRADOUROS

Folha nº 32 do proc. 01-57 do 2006
Solange Raimundo dos Santos
RE. 10.867

FOLHA DE INFORMAÇÃO Nº 17

DO PROCESSO Nº 2006 - 0.142.771 - 4 EM 06/06/2006 (A)

Antonio Carlos V. Porto
AGP.P.
CASE

REF: MEMORANDO ATL III Nº 086/06

INTERESSADO: VEREADOR RUSSOMANO - PL Nº 0057/2006.

ASSUNTO: DENOMINAÇÃO DE LOGRADOURO - NOME PROPOSTO: JORNALISTA TALEB ALVARENGA.

CÓPIA

CASE 6

SENHOR DIRETOR

DE ACORDO COM A DESCRIÇÃO CONSTANTE NO PROJETO DE LEI, OBSERVAMOS QUE O LOGRADOURO PRETENDIDO É A RUA 2 (OBS) QUE SE ENCONTRA REPRESENTADA NO GUIA DE RUAS ANEXO E PARCIALMENTE NA PLANTA AU 2679, PORÉM NÃO CONSTA DO MAPA DE SETOR FISCAL ANEXADO SOB FOLHAS 06.

EMBASADOS NOS CADASTROS DISPONÍVEIS, PASSAMOS A RESPONDER ABAIXO AOS QUESITOS FORMULADOS PELA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA ÀS FOLHAS 03 COMO SEGUE:

ITEM 1 - NADA CONSTA

ITEM 2 - NADA CONSTA. SOLICITAMOS CONSULTAR PARSOLO 4. NÃO CONSTA NÚMERO DE CODLOG.

ITEM 3 - O NOME NÃO CONSTITUI HOMONÍMIA.

ITEM 4 - NÃO. DEVERIA CONSTAR SETOR 130 - QUADRA 327.

ITEM 5 - SIM.

ARQª ELIANA BECCATO MELLONE
DIRETORA DA DIVISÃO TÉCNICA DE OFICIALIZAÇÃO
E DENOMINAÇÃO DE LOGRADOUROS
CASE 4

06/06/2006

EBM/EBM (RUA JORNALISTA TALEB ALVARENGA - PL 0057 - 06)
Eliana Beccato Mellone

Marta Rocha C.F. da Silveira
Assessora - SGM/ATL
OAB-SP 102366



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CADASTRO SETORIAL
DIVISÃO TÉCNICA DE OFICIALIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO DE LOGRADOUROS

Folha nº 33 de proc.
01-57 10 20 06
Colange Raimundo dos Santos
RF 10.806

FOLHA DE INFORMAÇÃO Nº 18

DO_PROCESSO_Nº_2006 - 0.142.771 - 4 - EM /06/2006 (A)

Ref: memorando ATL III nº 086/06

Interessado: vereador Russomano - PL nº 0057/2006.

Assunto: denominação de logradouro - nome proposto: Jornalista Tales Alvarenga.



CÓPIA

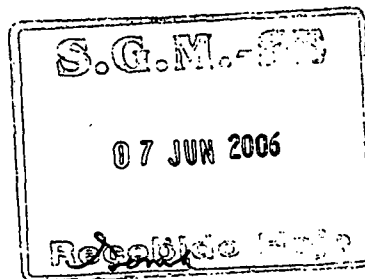
SGM / ATL

Senhora Assessora

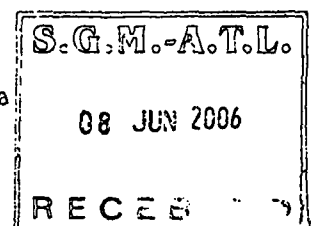
Em cota retro encontra-se a resposta de CASE 4 aos quesitos formulados pela Comissão de Constituição e Justiça cujo teor endossamos.

Engº Alfredo José Mancuso
Diretor de Departamento Técnico
CASE G

/06/2006



Marta Rocha C.P. de Silveira
Assessora - SGM/ATL
OAB-SP 102366





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CÓPIA

Folha nº 34 do processo

01-57-0006

Solange Raimundo dos Santos
RF. 10.501

Folha nº = 24 =

Do Processo nº 2006-0.142.771-4

em 16/06/2006

a)
Lucilene Mesquita Soares
Chefe de Seção II
PARSOLO 4

PARSOLO-4

Sra. Diretora

Trata o presente de solicitação de informação sobre o logradouro objeto do Projeto de Lei nº 057/06 para denominação da via assinalada no guia, conhecida como Rua 2.

Para a via temos a informar:

- 1) Não é oficial.
- 2) Não pertence a Plano Aprovado ou Regularizado.
- 3) Não consta do MOC.
- 4) Não consta da quadra fiscal. No seu lugar está um lote.

CÓPIA

Portanto não poderá ser liberada para oficialização, pois não atende ao disposto no Decreto nº 27.568/88 no art. 10º do Decreto nº 34.049/94.

Posto isto propomos que o presente seja devolvido a S.G.M. com as informações solicitadas.

S.P. 16/06/2006

PAULO ROBERTO BAIER
Chefe de Seção Técnica
PARSOLO 4

FPB/lms

PARSOLO-G (SIMPROC 60.14.30.000)

Sra. Diretora

INF. Nº 148/P-4/2006

Em atenção à solicitação de S.G.M. /ATL à fl. 19, retornamos o presente com as informações do Eng. Fábio em cota retro que endossamos referente ao item 2 dos quesitos formulados pela Comissão de Constituição e Justiça. Informamos também que o logradouro em questão, pertence ao loteamento irregular IRR 0050, sugerimos consultar a HABI para verificar a situação do IRR.

S.P. 20/06/2006

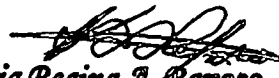
KÁTIA REGINA DE ARAÚJO RAPOSO
Diretora de Divisão Técnica
PARSOLO-4

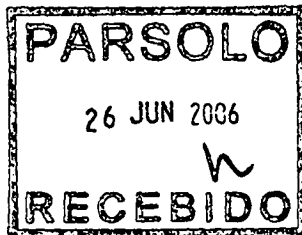
KRAR/lms

Marta Rocha
Assessora - SGM/ATL
OAB-SP 102366

E.L.: Informamos que consultamos verbalmente
Lesolo e nada foi localizado para
a área em questão.

S.P. 20/06/06


Kátia Regina A. Raposo
Dir. Div. Técnica
PARSOLO 4



RECUE - FLS N.º 25
EM 27/06/06 (c)
Nº 25 - 25/06/06
Arq. Gen. P. 1.º
M. 1.º



PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

CÓPIA

Folha nº 35 de proc.
nº 01-57 de 2006

Solange Raimundo dos Santos
RE. 10.667

Folha de informação no 25

Do processo 2006-0.142.771-4 26.06.2006

Nousa Ap. S. Donato
(a) ... Assessoria Gestão Política - Públicas
PARSOLO

INTERESSADO: CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ASSUNTO: PL 57/06 – Vereador Russomano/ Denomina Rua Jornalista Tales Alvarenga a
atual Rua 2 – Jd. Veronia – Ermelino Matarazzo

INF.334/PG/06

HABI G

Sra. Superintendente

CÓPIA

Trata o presente de solicitação de informação sobre o logradouro objeto do Projeto de Lei nº 057 para denominação da via assinalada no guia as fls.14, conhecida como Rua 2.

Considerando a informação da Sra. Diretora de PARSOLO-4 às fls. 24, de que para essa via existe planta referente ao IRR 050 (fls. 22), solicitamos informar com urgência se consta algum expediente de regularização dessa área junto a essa Superintendência.

Tal urgência se deve ao fato destes pedidos possuírem prazo de devolução, sendo que, neste caso o processo deverá retornar a SGM/ATL até o próximo dia 18.07.

São Paulo, 26 de junho de 2006

MARIA LUCIA TANABE

Diretora de Departamento Técnico
PARSOLO G

mism

Marta Rocha C. P. da Silveira
Assessora - SGM/ATL
OAB-SP 102366

Parques Estaduais

segunda-feira, 3 de julho de 2008 11:33



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA HABITAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR

Folha nº 34 de proc.

nº 01-54 de 06

Solange R. Santos

Folha de Informação nº 28.....

Do Processo nº 2006-0.142.771-4

em 04/ 07/ 2006

a).....
Isabel de Souza da Silva
Reg. Func. 624.141.7.00
Oficial de Gabinete
HABI - G/SEHAB

À
HABI-G

Sra. Superintendente,

CÓPIA

Informamos que não consta expediente de regularização da área em que se insere a Rua II, objeto do PL nº 057/ 06, anotada em verde no croqui juntado à fl. 27. Anotamos em laranja, ainda, a área denominada Nova Tereza, objeto do Programa de Urbanização de Favelas, que será oportunamente encaminhada para regularização.

Sugerimos remessa do presente a HABI-LESTE, para eventuais informações complementares, atentando para o prazo referido à fl. 25.

Em, 04 de julho de 2006

Ana Paula Bruno
Ana Paula Bruno
Coordenadora do Programa
de Regularização Urbanística e Fundiária
SEHAB/ HABI-G

Marta Rocha C.P. da Silva
Assessora - SGM/ATL
OAB-SP 102366



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CÓPIA

Folha nº 38 de proc.
nº 01-57 de 06
Solange Rainha dos Santos
RE. 10.604

Folha de informação nº 29

do Processo nº 2006-0.142.771-4

em 04 / 07 / 06 (a)

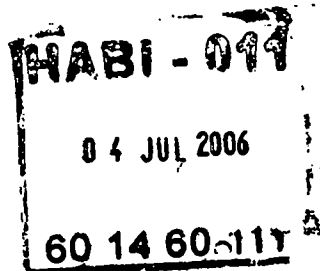
Isabel de Souza da Silva
Reg. Func. 624.141.7.00
Oficial de Gabinete
HABI-G/SE

Habi-Leste
Sr. Diretor

Diante do solicitado em fls. 28, encaminhamos o presente para análise e manifestação. Com a urgência que o caso requer, atendendo ao prazo solicitado.

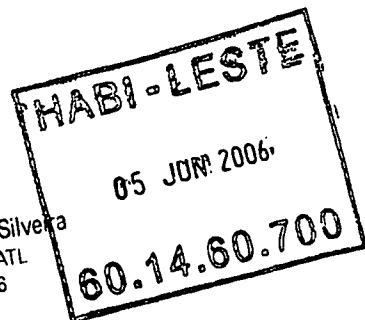
Em, 04/07/06

AB Ancesqui.
ALESSANDRA B. ANCESQUI FERREIRA
Assistente Técnico
HABI-G / ATA



ABAF/eli

Marta Rocha
Marta Rocha C.P. da Silva
Assessora SGM/ATL
OAB-SP 102366





Folha nº 39 de 39
nº 01 - 57 06
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO - SEHAB
SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR - HABI
HABI-LESTE

CÓPIA

Folha de informação nº 30

Do PA 2006-0.142.771 - 4

Em 14/07/2006

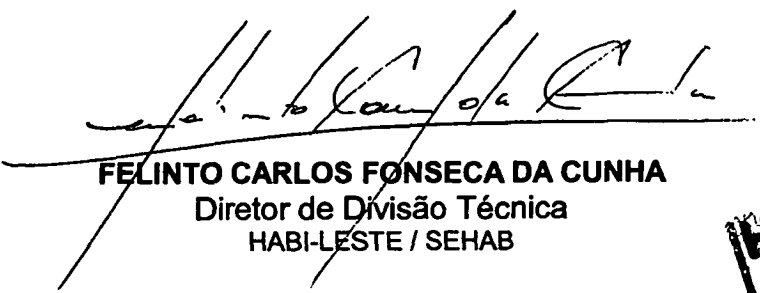
(a) YARA AMÁLIA IZZO
Assist. Téc. Adm.
(R.F. 602.080.1.00)
HABI-LESTE/SEHAB

Ref.: CMSP PL 57/076 - VEREADOR RUSSOMANNO DENOMINA RUA JORNALISTA TALES ALVARENGA ATUA RUA DOIS - JD VERÔNICA - ERMELINO MATARAZZO.

À
HABI - G
Senhora Superintendente

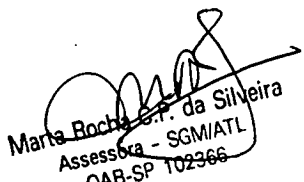
Informamos que a respeito da área em questão, não consta nenhum expediente em HABI-LESTE referente à Regularização ou outro Programa.

São Paulo, 14 / 07 / 2006.


FELINTO CARLOS FONSECA DA CUNHA
Diretor de Divisão Técnica
HABI-LESTE / SEHAB

FCFC/yai




Marta Rocha S.P. da Silva
Assessora - SGM/ATL
OAB-SP 102366



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha nº 40
n.º 01-51 06

Solange Raineiro dos Santos
RF. 10.001

Folha de informação nº - 31 -

do Processo nº 2006-0.142.771-4

em 21 / 07 / 06 (a)

Sandra M. P. Alves da Silva
Assistente Técnico I
R.F. 503.912.6.00
HABI-G/SEHAB

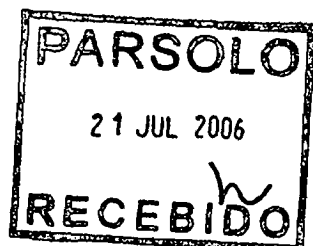
CÓPIA

Parsolo
Sra. Diretora

Face as informações constantes em fls. 28 e fls.
30, retornamos o presente a V.Sa. para ciência e providências julgadas pertinentes.

Em, 21/07/06

Elisabete França
ELISABETE FRANÇA
Superintendente
HABI-G



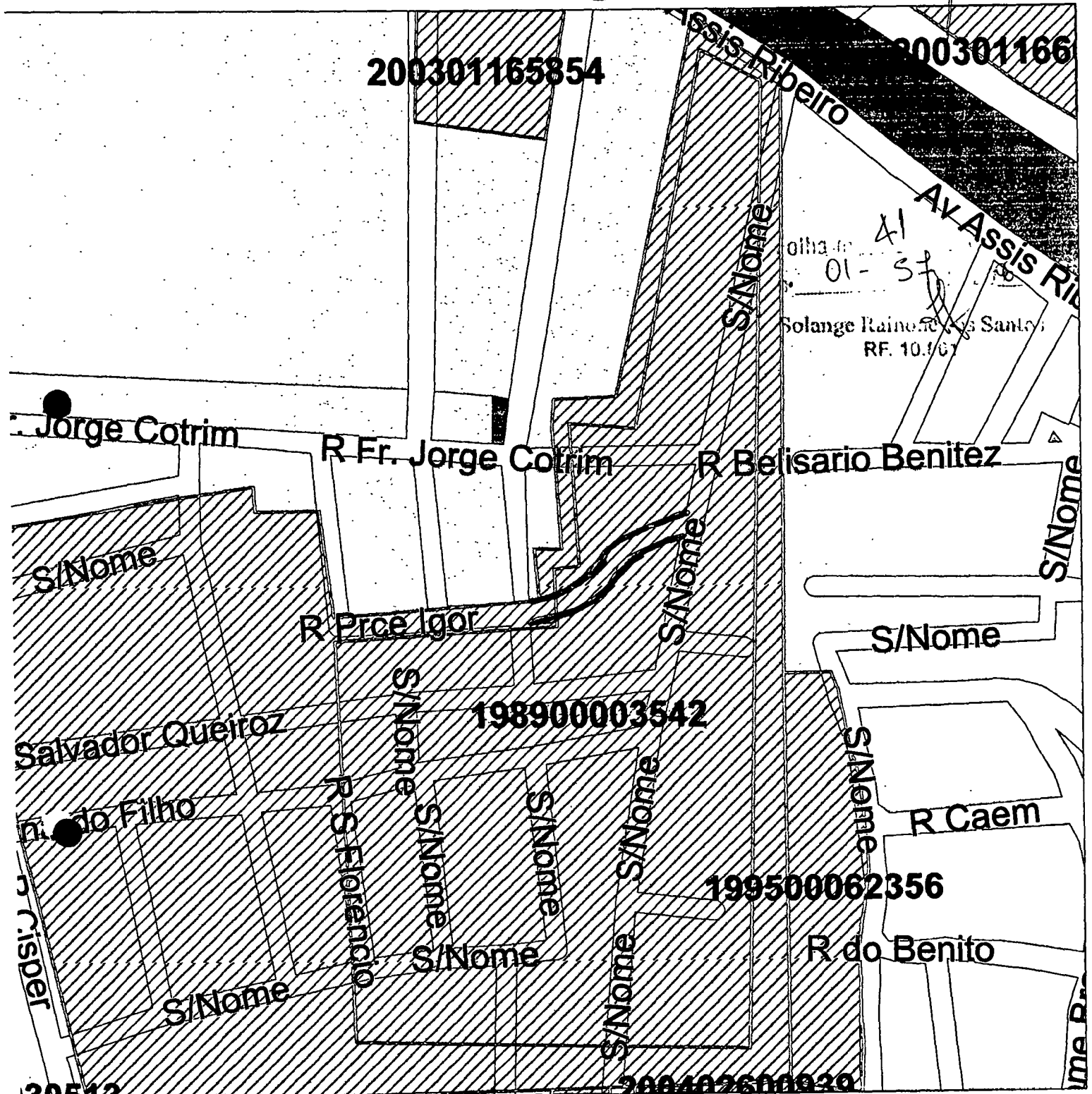
ABAF/cil

Marta Rocha C.P. da Silveira
Marta Rocha C.P. da Silveira
Assessora - SGM/ATL
OAB-SP 162366

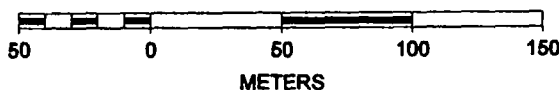
Mapa de São Paulo

CÓPIA

fl 32
2006-0.142.7714
Nova J. J. Donato
Ass. Cart. e Pl. Urban.
PARCELAS



SCALE 1 : 2.868



METERS

Marta Rocha
Assessora
SGM-10236L

sexta-feira, 21 de julho de 2006 17:18



PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

Folha n. 42
n. 01-57 06
Solange Rainoldos Santos
RF. 16-461

Folha de informação no. 33

Do processo 2006-0.142.771-4 21.07.2006

(a) ...*Wenceslau S. Donato*
Assist. Gestão Polít. Públicas
PARSOLO G

CÓPIA

INTERESSADO: CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ASSUNTO: PL 57/06 – Vereador Russomano/ Denomina Rua Jornalista Tales Alvarenga a atual Rua 2 – Jd. Veronia – Ermelino Matarazzo

INF.387/PG/06

RESOLO 4

Sr. Diretor

Trata o presente de solicitação de informação, sobre o logradouro objeto do Projeto de Lei n° 057, que propõe a denominação da via assinalada no guia as fls.14, conhecida como Rua 2.

Considerando o mapa Índice do GEO/SP, fls. 32, que indica a existência do processo 1989-0.000.354-2, em análise junto a essa divisão, que engloba a via aqui tratada, solicitamos manifestação com urgência, sobre a situação da regularização dessa área.

Tal urgência se deve ao fato de estar expirado o prazo de devolução estipulado às fls. 19.

São Paulo, 21 de julho de 2006

Maria Lucia Tanabe
MARIA LUCIA TANABE

Diretora de Departamento Técnico

PARSOLO G

mism
mism

Marta Rocha C.P. da Silva
Marta Rocha C.P. da Silva
Assessora - SGM/ATL
OAB-SP 102366

Resdo 4

Sr. Chefe de Seção Técnica

Solicite análise e providências, com a urgência que o caso requer.

São Paulo, 24/7/06

Maria Eulina M. Ulhôa Cintra

MEULINA M. DE ULHÔA CINTRA
Assessor Técnico
RESOLO.G

Segue flulha nº 34,
futada em 26/09/06


Maria Eulina M. Ulhôa Cintra
Chefe de Seção Técnica
RESOLO-4



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CÓPIA

Folha nº 43
01-57 06
Solange Raimond dos Santos
RF. 10.807

Folha de informação nº 37

Do processo administrativo nº 2006.0.142.771-4 em 26/07/06 (a)

São Paulo, 26 de julho de 2006.

REFERÊNCIA: PL 57/06 – Denomina Rua Jornalista Tales Alvarenga a atual Rua 2 – Jardim Veronia – Emelindo Matarazzo

Parso G
Senhora Diretora

Tramita em Resolo o processo administrativo 1989.0.000.354-2, que trata da regularização do loteamento denominado Piraquara ou Tapera Velha.

No levantamento planialtimétrico cadastral existente no processo foi possível localizar a Rua 2 dentro do perímetro do loteamento.

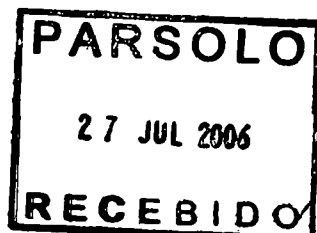
Quanto a regularização, depois de esgotadas todas as providências, não foi possível identificar o título de propriedade da gleba, tendo então o processo prosseguido "ex officio", nos termos do artigo 4º, parágrafo 2º, da Lei 11.775/95 alterada pela Lei 13.428/02, estando atualmente aguardando intervenção para fins de atendimento às exigências técnicas e de serviços, que deverá atender aos critérios de conveniência, oportunidade e disponibilidade de recursos.

É o que tínhamos a informar.

Atenciosamente,

Maria Eulina M. de Ulihoa Cintra

Maria Eulina M. de Ulihoa Cintra
Assessora Técnica
Resolo 4



Marta Rocha da Silva
Assessora - SGM/ATI
OAB-SP 102300



PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

Folha nº 44 de proc.
nº 01-57-2006
Solange Rainard dos Santos
RF. 10.851

Folha de informação nº 35

Do processo 2006.0.142.771-4 em 27/07/2006

(a)

Marciajara Cabajo Custódio
Assistente Administrativo
PARSOLO G

INTERESSADO: CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ASSUNTO: Pedido de Subsídios apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça
referente ao Projeto de Lei nº 057/06, de autoria do legislativo.

INF.408/PG/06

PARSOLO 4

Sra. Diretora

CÓPIA

Retornamos o presente para eventual complementação das informações, a vista da
manifestação de RESOLO às fis. 34.

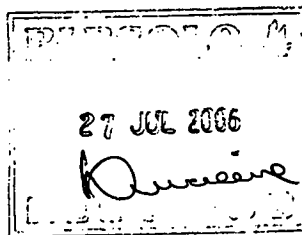
São Paulo, 27 de julho de 2006

MARIA LUCIA TANABE

Diretora de Departamento Técnico

PARSOLO G

MFSM



Marta Rocha C.P. da Silveira
Assessora - SGM/ATL
OAB-SP 102366

Parsolo-42

Se. chefe

Solicito prorrogação com urgência (prazo de devolução SGM/TATL), tendo em vista as informações de Resolo às fls. 34.

S.P. 27/07/06

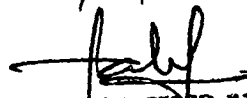

Kátia Regina A. Raposo
Dir. Div. Técnica
PARSOLO 4

PARSOLO. 4

Sra. Diadora

Considerando que em Habi não consta expediente para o local e Resolo informou que a área está sendo tratada pelo processo 1989-0.000-354-2 mas sem previsões quanto a sua regularização, reitero minha informação de 16/06/2006 à folha 24 onde concluo que a via não poderá ser liberada para oficialização.

28/07/2006.


FABIO PEDRO BAER
Chefe do Setor Técnico
PARSOLO 42

Segue juntada de
nº 36
em 28.07.2006
Sd.

Diretoria de Planejamento e Gestão
PARSOLO 42



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha nº 45
nº 01-57-06
Solange Rainosa dos Santos
RE. 12.800.000

CÓPIA

Do Processo nº 2006-0.142.771-4

em 28/07/2006

Folha nº = 36 =

a)
Luciana Reginha Soares
Chefe de Setor II
PARSOLO 4

PARSOLO-G (SIMPROC 60.14.30.000)
Sra. Diretora

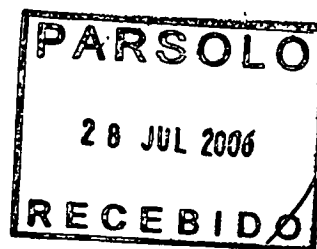
INF. N° 194/P-4/2006

Em atenção ao solicitado, retornamos com as informações do Eng.
Fábio que adotamos.

S.P. 28/07/2006

KÁTIA REGINA DE ARAÚJO RAPOSO
Diretora de Divisão Técnica
PARSOLO-4

KRAR/lms



Marta Rocha C.P. da Silva
Assessora - SGM/ATL
OAB-SP 102366



PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

Folha nº 46 de 46
nº 01 - 57 06
Solange Raimundo dos Santos

Folha de informação nº 37 RF. 10.800

Do processo 2006.0.142.771-4 em 28/07/2006

(a)

Maria Lucia Tanabe
Diretora de Departamento Técnico
PARSOLO G

INTERESSADO: CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ASSUNTO: Pedido de Subsídios apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça
referente ao Projeto de Lei nº 057/06, de autoria do legislativo.

INF.413/PG/06

SGM/ATL

Sra. Assessora Chefe

CÓPIA

Em atenção ao solicitado as fls. 19, retornamos o presente com as considerações de PARSOLO-4 de fls. 24, complementadas as fls. 35vº e 36, cujas conclusões, depois de consultada a Superintendência de Habitação Popular – HABI (fls.30) e RESOLO (fls.34), foram da não possibilidade de liberação da via aqui tratada para oficialização.

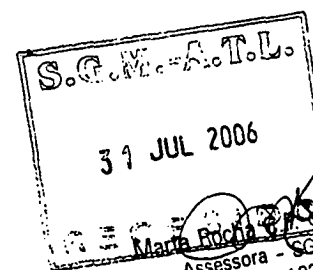
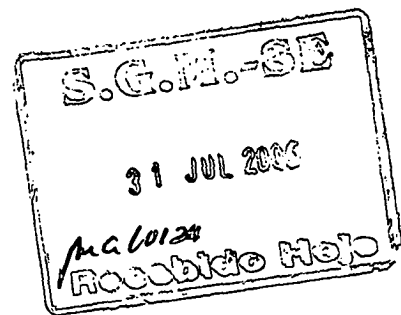
São Paulo, 28 de julho de 2006

MARIA LUCIA TANABE

Diretora de Departamento Técnico

PARSOLO G

MFSM



Maria Lucia Tanabe da Silva
Assessora - SGM/ATL
OAB-SP 102366



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CADASTRO SETORIAL
DIVISÃO TÉCNICA DE OFICIALIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO DE LOGRADOUROS

Folha nº 47 de 47
nº 01-57
Solange Raina dos Santos
DE 10.807

FOLHA DE INFORMAÇÃO Nº 39

DO_PROCESSO_Nº_2006 - 0.142.771 - 4 _EM_03/08/2006_(A)

Antonio Carlos V. Porto
A.G.P.P.
CASE

REF: MEMORANDO ATL III Nº 086/06

INTERESSADO: VEREADOR RUSSOMANO - PL Nº 0057/2006.

ASSUNTO: DENOMINAÇÃO DE LOGRADOURO - NOME PROPOSTO: JORNALISTA TALES DE ALVARENGA.

CASE G

SENHOR DIRETOR

CÓPIA

DE ACORDO COM AS INFORMAÇÕES COLETADAS PELOS DEPARTAMENTOS COMPETENTES, PARBOLO G ENDOSSA A MANIFESTAÇÃO DE QUE A VIA NÃO PODE SER LIBERADA PARA OFICIALIZAÇÃO, TENDO EM VISTA NÃO PERTENCER A PLANO DE LOTEAMENTO APROVADO OU REGULARIZADO E NA QUADRA FISCAL CONSTAR UM LOTE AO INVÉS DE UM LOGRADOURO.

POR OUTRO LADO, RESELO INFORMA QUE EXISTE PROCESSO DE REGULARIZAÇÃO DO LOTEAMENTO ONDE SE INSERE A RUA DOIS, PORÉM NÃO HÁ ATÉ O MOMENTO PREVISÃO DE QUANDO O PARCELAMENTO SERÁ EFETIVAMENTE REGULARIZADO.

ASSIM, COM VISTAS AO SOLICITADO EM FOLHAS RETRO, RESPONDEMOS ABAIXO AS INDAGAÇÕES FORMULADAS PELA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA ÀS FOLHAS 03 COMO SEGUE:

ITEM 1 - NÃO.

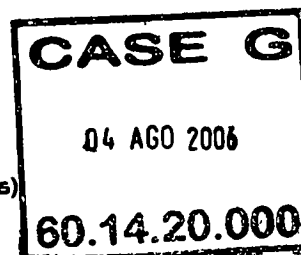
ITEM 2 - NÃO É OFICIAL E NÃO POSSUI NÚMERO DE CODLOG.

ITEM 3 - O NOME PROPOSTO "TALES DE ALVARENGA" ACOMPANHADO DO TÍTULO - JORNALISTA - NÃO CONSTITUI HOMONÍMIA.

ITEM 4 - NÃO. OS DADOS SÃO INSUFICIENTES DO PONTO DE VISTA TÉCNICO.

ITEM 5 - SIM.

ARQª ELIANA BECCATO MELLONE
DIRETORA DA DIVISÃO TÉCNICA DE OFICIALIZAÇÃO
E DENOMINAÇÃO DE LOGRADOUROS
CASE 4



EBM/EBM (RUA JORNALISTA TALES DE ALVARENGA - PL 0057 - 06)
Eliana Beccato Mellone

03/08/2006
Marta Rocha C.R. da Silveira
Assessora - SGM/ATL
OAB-SP 102366



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha nº 48

nº 01-57

06

Cordeiro Raimundo dos Santos
RF. 10.807

Folha de Informação nº 40

do Processo nº 2006-0.142.771-4 em 08/08/2006 (a)

Cemil de S. Rosa
Assessorado de S. J.
CASE-G

INTERESSADO: SGM-ATL - VEREADOR CELSO RUSSOMANO
ASSUNTO: Projeto de Lei nº 57/06.
INFORMAÇÃO: 1006 / CASE-G / 2006

SGM-ATL (Simproc 60.11.20.030)
Senhor(a) Assessor(a) Chefe

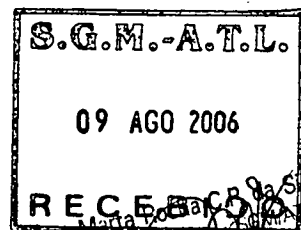
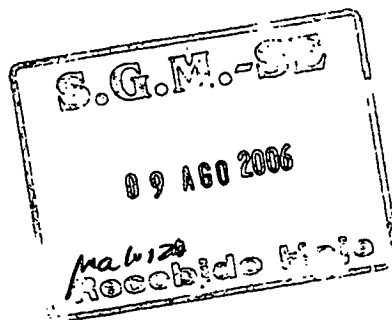
CÓPIA

Com as informações solicitadas em cota retro.

08/08/2006

ALFREDO JOSÉ MANCUSO
Diretor de Departamento Técnico
CASE/SEHAB

AJM/mesf.



RECEBIDO NA ACJ-3

SUPERVISÃO DA ASSESSORIA TÉCNICA
JURÍDICA DO PROCESSO LEGISLATIVO

EM 24/08/06 ÀS 1520 H

POR [assinatura]

A / 29/08/06 - 14:40h
D / 31/10/06 - 12:00h

RECEBIDO DA PROCURADORIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SETOR DO PROCESSO LEGISLATIVO

EM 13/3/06 ÀS 19 h

POR [assinatura]

SAÍDA 15/03 ÀS: 10 h 00 ASS: [assinatura]

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria (interlocutor) para: 49 (informação nº 22/3 107)

SOLANGE RAINHA DOS SANTOS
R.E. [assinatura]
Sol. [assinatura]



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

16 - PAR
16- 0324/2007

Folha nº 49 do proc.
nº 01-57 / 06
Solange Raimundo
RF. 10001

PARECER Nº DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 0057/06

Trata-se de projeto de lei, de autoria do nobre Vereador Russomanno, que visa denominar Rua Jornalista Tales Alvarenga a atual Rua Dois, entre a Rua José Luis de Brito com a Rua Um e paralela às Ruas Frei Jorge Cotrim e Salvador Queirós, localizada no bairro do Jardim Verônia da Subprefeitura da Ermelino Matarazzo.

A proposta ampara-se nos arts.13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

Ante o exposto somos,

PELA LEGALIDADE

Sala da Comissão de Constituição e Justiça,

21/3/07

pl0057-06 e

17 - RELCOM
17- 1122/2007

À Doutra Comissão de
Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente
Em 23/03/07

SOLANGE RAIBONE DOS SANTOS
R.F. 10201
Secretária

Recebido na Comissão de
Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente

Em 23/03/07 às 15:00h

Inamar Alves de Sousa Júnior
Secretário de comissões
Reg. 101.204

Ao Nobre Vereador / À Nobre Vereadora
<u>Vereador Francisco Menezes</u>
Para relatar
Sala da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente.
Em <u>25/04/07</u>
Para relatar
Obs: o prazo para manifestação é de 5 dias, nos termos do § 3º, artigo 53 do R.I.

Segue _____ juntado _____, nesta data
De _____ e para a informação
Rubricado _____ sob folha _____ nº <u>508</u>
Em <u>07/06</u>

Carlos Roberto da Silva
Secretário de Equipe - SGP-15



16 - PAR
16-0682/2007

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha nº	50	do
Processo	01-57-06	
Carlos Roberto Silva		
Reg. 11/30		

PARECER CONJUNTO DAS COMISSÕES REUNIDAS DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE; EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES; E DE FINANÇAS E ORÇAMENTO SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 057/06

Visa o presente de projeto de lei, de autoria do nobre Vereador Russomano denominar **Rua Jornalista Tales Alvarenga** a atual Rua "Dois" (CEP 03823-050), no Jardim Verônia entre a Rua José Luis de Brito (CADLOG 30.661-4) com a Rua "Um" e paralela às Ruas Frei Jorge Cotrim (CADLOG 75.930-9) e Salvador Queirós, situada da Subprefeitura de Ermelino Matarazzo.

No mérito, as Comissões de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente e de Educação, Cultura e Esportes, nada tem a opor, uma vez que o logradouro não tem denominação oficial e o homenageado prestou relevantes serviços a coletividade.

O parecer, portanto, é

FAVORÁVEL, em particular, ao Substitutivo apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça.

Quanto ao aspecto financeiro, a Comissão de Finanças e Orçamento nada tem a opor, uma vez que as despesas decorrentes da execução da lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário, de modo que o parecer é

FAVORÁVEL em particular, ao Substitutivo apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça.

Sala das Comissões Reunidas, em 03/06/07.

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

17 - RELCOM
17-0214/2007

Publicação de matéria de deliberação
pelas Comissões

Pareceres de fls. 49 e 50

Publicação no D.O. de fls. 15 / 05 / 2007

Página(s) 83 Coluna(s) 2a

Conforme § 1º, artigo 82 do Regimento
Interno

Conferido por: Maria Tereza
MARIA TEREZA AFFONSO DA SILVA
Técnico Parlamentar

A SGP-23

São Paulo, 17/05/07
MPS

MARIA TEREZA AFFONSO DA SILVA
Técnico Parlamentar

RECEBIDO EM SGP-23
EM 18/05/07
Rodrigue
AS 15:50 h

Sra. Creusa,

Juntar ao processo o Recurso nº 11-0051/07.

18/05/2007

Jose Cristino
JOSE CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

Sr. Supervisor,

Providenciado de acordo com a determinação
de V. Sa.

18/05/2007

Creusa Leonilda
CREUSA LEONILDA ZACARIAS ALVES
Agente de Apoio Legislativo

SEGUE _____ juntado _____ n. da data
documento _____ e (se) de informação
rubricado _____ sob folha _____ n.º 51
Em 18/05/07

Creusa Leonilda
CREUSA LEONILDA ZACARIAS ALVES
Agente de Apoio Legislativo

23/05

Folha nº.....51.....	do proc.
nº.....01-57.....	06
CRESSALEONIA ALVARENGA	
Agente de Apoio Legislativo	

11 - REC
11- 0051/2007

RECURSO

Requeiro, na forma regimental, nos termos do artigo 82 do Regimento Interno, que o Projeto de Lei nº 57/2006, que DENOMINA RUA JORNALISTA TALES ALVARENGA A ATUAL RUA DOIS (CEP 03823-050), NO JARDIM VERÔNIA, ENTRE A RUA JOSÉ LUIS DE BRITO (CADLOG 30.661-4) COM A RUA UM E PARALELA ÀS RUAS FREI JORGE COTRIM (CADLOG 75.930-9) E SALVADOR QUEIRÓS DA SUBPREFEITURA DE ERMELINO MATARAZZO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, de autoria do Vereador Russomanno, seja submetido á apreciação do Plenário.

Sala das sessões

15:43 15/05/2007 001656 - Protocolo Legislativo - SGP.22

À SGP - 23
Em 15/05/2007
ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Subsecretaria de Apoio Legislativo
SGP-2

RECEBIDO EM SGP-23

EM 15/05/07

AS 17:40 h

A

SGP-21 - Senhora Supervisora,

Para as devidas providências, tendo em vista o recebimento de recurso.

18/05/07

JOSE CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

Seguem juntado(s) nesta data,
documento(s) e folha de
informação rubricado(s) sob
nº 52
Em 05/01/2009
Lizia Oshiro
Técnico Administrativo
RF 11.020



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Secretaria de Apoio Legislativo – SGP-2

Papel para informação, rubricado como folha nº 52

do processo n.º 01 - 57 de 2006

05/01/2009

(a) 59

Lizia Oshiro
Técnico Administrativo
RF 11020 - SGP-21

À SGP - 2

Sra. Secretária,

Nos termos do art. 275 do Regimento Interno (mudança de legislatura), o presente processo preenche os requisitos para arquivamento.

05/01/2009

Luzia de Almeida Leite
Luzia de Almeida Leite
Supervisora de Apoio ao Plenário
SGP - 21

À SGP - 33

Sra. Supervisora,

Encaminho os presentes autos para arquivamento.

05/01/2009

Ângela Bordin Andreoni
Ângela Bordin Andreoni
Secretária de Apoio Legislativo
SGP - 2

SECRETARIA DE DOCUMENTAÇÃO
SUPERVISÃO DE ARQUIVO GERAL

Proc. encerrado com 52 fis.

Arquivado em 16/01/2009

O Func.º [assinatura]

Aparecido Ferreira
Assistente Parlamentar
RF 101.075